

# No trabalho de cada dia

Insisto: na simplicidade do teu trabalho habitual, nos detalhes monótonos de cada dia, tens que descobrir o segredo - para tantos escondido - da grandeza e da novidade: o Amor.

01/11/2019

Para seguir as pegadas de Cristo, o apóstolo de hoje não vem reformar nada, e muito menos desentender-se da realidade histórica que o rodeia...  
- Basta-lhe atuar como os primeiros

cristãos , vivificando o ambiente.  
(Sulco, 320)

Persevera no cumprimento exato das obrigações de agora. - Esse trabalho - humilde, monótono, pequeno - é oração plasmada em obras que te preparam para receber a graça do outro trabalho - grande, vasto e profundo - com que sonhas.  
(Caminho, 825)

## **Transformar a prosa desta vida em poesia heroica**

Ao retomares a tua ocupação habitual, escapou-te como que um grito de protesto: sempre a mesma coisa! E eu te disse: - Sim, sempre a mesma coisa. Mas essa tarefa vulgar - igual à que realizam os teus colegas de trabalho - deve ser para ti uma contínua oração, com as mesmas palavras entranháveis, mas cada dia com música diferente. É missão muito nossa transformar a prosa

desta vida em decassílabos, em  
poesia heroica. (Sulco, 500)

O que sempre ensinei — desde há  
quarenta anos — é que todo o  
trabalho humano honesto,  
intelectual ou manual, deve ser  
realizado pelo cristão com a maior  
perfeição possível: com perfeição  
humana (competência profissional) e  
com perfeição cristã (por amor à  
vontade de Deus e a serviço dos  
homens). Porque, feito assim, esse  
trabalho humano, por mais humilde  
e insignificante que pareça, contribui  
para a ordenação cristã das  
realidades temporais — a  
manifestação de sua dimensão  
divina — e é assumido e integrado na  
obra prodigiosa da Criação e da  
Redenção do mundo: eleva-se assim  
o trabalho à ordem da graça,  
santificando-se, converte-se em obra  
de Deus, *operatio Dei, opus Dei*.

Ao recordar aos cristãos as palavras maravilhosas do Gênesis — que Deus criou o homem para que trabalhasse —, fixamo-nos no exemplo de Cristo, que passou a quase totalidade da sua vida terrena trabalhando numa aldeia como artesão. Amamos esse trabalho humano que Ele abraçou como condição de vida, cultivou e santificou. Vemos no trabalho — na nobre fadiga criadora dos homens — não só um dos mais altos valores humanos, meio imprescindível para o progresso da sociedade e para o ordenamento cada vez mais justo das relações entre os homens, mas também um sinal do amor de Deus para com as suas criaturas e do amor dos homens entre si e para com Deus: um meio de perfeição, um caminho de santificação. (Entrevistas a Mons. Escrivá, 10)

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
dev.opusdei.org/pt-br/article/trabalho-  
caminho-de-santificacao/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/trabalho-caminho-de-santificacao/) (11/08/2025)